9º CONINF
Congresso de Interdisciplinaridade do Noroeste Fluminense
IFFluminense Itaperuna

Tradição de Violência no Território Ficcional de “Parada de Deus”

Angelo Agostini Vinci (VINCI, A. A.) - angeloagostinivincis@gmail.com[1]
Luiza Ribeiro das Graças Müller (MÜLLER, L. R. G.) - luiz4.ribeir000@gmail.com[2]
Rogério Ribeiro Fernandes (FERNANDES, R. R.) - rribeiro@iff.edu.br[3]

[1]Discente
[2]Discente
[3]Docente

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Projeto de Pesquisa (Médio/Técnico)

Resumo

Projeto de pesquisa em andamento voltado para a análise das narrativas de violência presentes na obra literária de Maria Alice Barroso, com ênfase no ciclo de “Parada de Deus”. O estudo busca relacionar essas narrativas ficcionais às referências da memória coletiva da Região Noroeste Fluminense, examinando como a tradição de violência é representada e reelaborada na literatura da autora.O objetivo central consiste em compreender a influência das trajetórias reais de violência, relatadas por memorialistas da região, sobre o universo ficcional de Barroso, evidenciando como as disputas narrativas e os diferentes pontos de vista contribuem para a formação da memória coletiva e da identidade regional.As atividades da pesquisa iniciaram-se com a leitura do romance “Quem Matou Pacífico?”, obra que revela a violência enraizada no espaço ficcional ao investigar o assassinato de Pacífico Moura Alves e expor outras histórias de brutalidade características do ciclo narrativo. Foi também realizado um trabalho de campo em Miracema, cidade correspondente à fictícia Parada de Deus, durante palestra ministrada pela pesquisadora Ana Lúcia Schmidt, voltada à análise da tradição de violência na obra da autora.Outra etapa incluiu a leitura de “A Saga do Cavalo Indomado”, narrativa que acompanha o clã dos Moura Alves em Parada de Deus, abordando temas como liberdade, resistência feminina e opressão patriarcal. A presença do elemento fantástico — a lenda do “surdo rumor” de um cavalo galopando em noites de lua cheia — simbolicamente conecta passado e futuro da família.À medida que o trabalho avança, consolida-se a hipótese de articulação entre ficção e realidade, mediada pela representação da violência na literatura de Maria Alice Barroso. A equipe também participou de eventos de divulgação científica, como o VIII CONINF e a IV Jornada de Língua Portuguesa e Literatura, e elaborou um roteiro para artigo científico, atualmente em desenvolvimento.

Palavras-chave: Maria Alice Barroso.; Violência.; Tradição..

Instituição de Fomento: FAPERJ